



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Participantes:** Alex Domingues de Castro Santos  
José Roberto dos Santos  
Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada 11 de fevereiro de 2026, às 10 horas.

Às dez horas do 11 de fevereiro de 2026, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

- 1) **Cenário Macroeconômico** - Janeiro foi um mês consideravelmente positivo para os mercados financeiros brasileiros. Após um encerramento de 2025 marcado por certo sentimento de melancolia — quando, em dezembro, nossos mercados se descolaram de seus pares globais em meio às notícias do campo eleitoral —, os ativos domésticos iniciaram 2026 com expressiva reprecificação. O Ibovespa avançou cerca de 12,5%, o dólar recuou em torno de 4,5% frente ao real e a curva de juros nominal apresentou fechamento relevante ao longo de seus diversos vértices. Esses desempenhos refletiram uma combinação de fatores externos e domésticos.

Na conjuntura global, o protagonismo recaiu sobre os Estados Unidos, onde o governo de Donald Trump seguiu operando sob a lógica da imprevisibilidade. O anúncio de investidas para a aquisição da Groenlândia — e o conseqüente tensionamento com parceiros europeus — elevou a percepção do chamado “risco América”. Esse ambiente de maior incerteza geopolítica, somado às investigações do Departamento de Justiça (DOJ) envolvendo o presidente do Fed, Jerome Powell, motivou investidores a buscar maior diversificação fora dos ativos norte-americanos. Dessa forma, apesar do “passo atrás” de Trump em relação à Groenlândia e mesmo diante da divulgação de indicadores satisfatórios da macroeconomia e das empresas dos EUA, o investidor global — repetindo episódios observados ao longo de 2025 — optou, em janeiro, por promover uma realocação mais ampla de seu portfólio. Ainda que em ambiente de volatilidade e de chacoalhadas advindas do Oriente Médio, ativos reais e mercados emergentes, em geral, foram beneficiados no período.

No campo da política monetária, o grande destaque ocorreu no apagar das luzes do mês. A nomeação de Kevin Warsh para assumir o comando do Fed a partir de maio foi bem recebida pelos mercados. Ex-diretor do Banco Central norte-americano, Warsh é identificado como um perfil técnico, o que afasta, ao menos neste primeiro momento, os riscos de ingerência de Trump sobre a autoridade monetária. Embora seja considerado hawkish — tanto no que diz respeito à política de juros quanto em suas críticas ao tamanho do balanço patrimonial do Fed —, mantemos uma visão construtiva para seus primeiros meses à frente da instituição. No primeiro ponto, nos parece plausível supor que Warsh trabalhará em favor de novos cortes de juros ao longo de 2026, em um contexto de leituras de inflação razoavelmente comportadas e de um mercado de trabalho que ainda apresenta sinais pouco convincentes de retomada. Quanto ao segundo aspecto, entendemos que a redução do balanço do Fed deverá ser conduzida de maneira gradual e organizada. Dentro desse contexto mais amplo, China e Europa atuaram como coadjuvantes do movimento global. Na China, os dados macroeconômicos continuaram apontando para uma economia resiliente, capaz de cumprir suas metas de crescimento mesmo diante dos desafios comerciais e geopolíticos.

*[Handwritten signatures]*



# **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

O suporte advindo das exportações permaneceu relevante, enquanto consumo e investimentos seguem apresentando desempenho mais contido, evidenciando o caráter dual da economia chinesa. Ainda assim, a percepção de que o governo dispõe de instrumentos adicionais de estímulo, aliada à melhora do sentimento em alguns setores estratégicos, sustenta nosso viés mais otimista para o país. Na Europa, por sua vez, a inflação manteve-se comportada e a atividade econômica apresentou sinais graduais de estabilização. No plano doméstico, além dos impactos relevantes oriundos do rotation global, dois vetores foram determinantes para a performance dos mercados. O primeiro foi a dinâmica político-eleitoral. Ainda que o cenário permaneça fluido e sujeito a reviravoltas — especialmente no que diz respeito à definição do candidato do espectro à direita —, ganhou força a avaliação de que a disputa eleitoral tende a ser mais competitiva do que anteriormente suposto, reduzindo, na margem, a probabilidade de continuidade do atual governo.

O segundo vetor foi a política monetária. A comunicação recente do Copom sinalizou de forma mais clara que o atual patamar da taxa Selic impõe um grau elevado de restrição à economia. Ao reconhecer os efeitos mais evidentes da transmissão da política monetária e ao telegrafar a possibilidade de início de um ciclo de cortes já em março, o comitê deu início a uma transição relevante em sua estratégia. Esse entendimento foi reforçado por indicadores que apontam para uma desaceleração mais pronunciada da atividade e por leituras de inflação de curto prazo relativamente benignas. Adicionalmente, avaliamos que a apreciação do real ao longo do mês contribuiu para melhorar o balanço de riscos inflacionários prospectivos, ampliando o espaço para o início de um ciclo de flexibilização monetária mais assertivo, sem comprometer a convergência da inflação à meta. Em síntese, a performance observada em janeiro pode ser entendida como resultado da convergência entre um fluxo externo mais favorável, uma melhora marginal das expectativas em relação às eleições de outubro e a maior clareza de que o ciclo de cortes de juros pelo Copom se aproxima. O ano se inicia, portanto, com um pano de fundo mais construtivo para os ativos brasileiros, ainda que permeado por desafios relevantes e por um ambiente de elevada incerteza, especialmente nos campos político e geopolítico..

(Fonte: Carta Mensal, Somma Asset Management, Janeiro/2026)

## **2) Evolução da execução Orçamentária do RPPS**

Conforme quadro, as arrecadações de contribuições no mês foram maiores que as despesas projetadas, podendo o saldo positivo ser aplicado para constituição de reserva futura. A despesa será menor devido a concessão de benefícios estar abaixo do projetado no cálculo atuarial, mesmo com direito ao benefício previdenciário, a concessão é condicionada ao pedido do servidor, exceto aos que completarem 75 anos que serão aposentados compulsoriamente.

	NO MÊS	NO ANO	RECEITA PREVISTA PARA 2026	RECEITA ATUALIZADA
<b>RECEITAS</b>	11.697.322,80	11.697.322,80	93.688.000,00	93.688.000,00
	NO MÊS	NO ANO	DOTAÇÃO	SALDO 2026
<b>DESPESAS</b>	2.112.989,39	2.112.898,39	93.688.000,00	91.575.101,61
	NO MÊS	NO ANO		
<b>SALDO</b>	<b>9.584.333,41</b>	<b>9.584.424,41</b>		

## **3) Fluxo de Caixa e Investimentos**

Após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, deliberou por unanimidade a aplicação de R\$ 25.119.182,76( vinte e cinco milhões, cento e dezenove mil, cento e oitenta e dois reais e setenta e seis centavos) e resgates no importe de R\$ 16.025.392.97 (Dezesseis milhões, vinte e cinco mil, trezentos e noventa e dois reais e noventa e sete centavos), conforme discriminação abaixo:

ATIVO	APLICAÇÃO	RESGATE
LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,21% - VECTO: 18/12/2028	5.000.000,00	
LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 7,95% - VECTO: 17/12/2029	5.000.000,00	
LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,31% - VECTO: 17/12/2027	3.000.000,00	
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF...	5.000.000,00	
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL TAXA 7,00%		10.531.223,06
CAIXA BR DISPONIBILIDADES RF	16.300.008,58	17.171.477,42
<b>TOTAL</b>	<b>34.300.008,58</b>	<b>27.702.700,48</b>

## 4) DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### APLICAÇÕES

#### BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Utilização dos recursos da Taxa Administrativa do RPPS

#### BB FLUXO FIC RF PREVID

Por unanimidade decidimos pela aplicação- Utilização dos recursos da Taxa Administrativa do RPPS

#### CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação realizada no fundo, por apresentar uma boa performance para o atual Cenário Econômico e, para adequação a busca do cumprimento da meta atuarial. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

#### SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF – R\$ 5.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação realizada no fundo, por apresentar uma boa performance para o atual Cenário Econômico e, para adequação a busca do cumprimento da meta atuarial. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

### RESGATES

#### BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO

Utilização dos recursos da Taxa Administrativa do RPPS

#### BB FLUXO FIC RF PREVID

Utilização dos recursos da Taxa Administrativa do RPPS

#### CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF

Fundo de Investimentos de resgate e aplicação automático, vinculado a conta movimento dos recursos previdenciário CEF N°188-4

#### CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF

Resgate para diversificação da carteira. Os recursos do resgate ficarão aplicados no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES para nova aplicação.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF**

Resgate para diversificação da carteira. Os recursos do resgate ficarão aplicados no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES para nova aplicação.

**Repasse das contribuições dos entes** - Estima-se o recebimento de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais) que serão utilizados aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos reais) para pagamento de benefícios e custeio do RPPS. O Saldo restante ficará aplicado no fundo CX BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação da carteira.

**5). Outras análises**

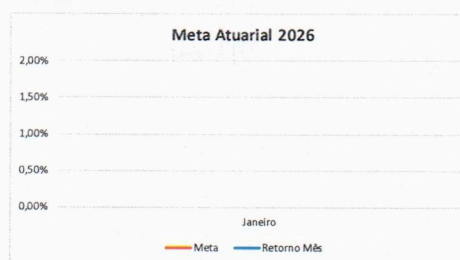
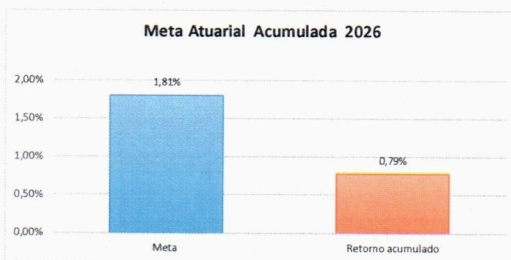
A carteira do RPPS atende as especificações e enquadramentos e limites da Resolução Nº 4963/2021;

Conforme levantamento realizado a carteira do RPPS possui no fechamento do mês 66,59% de liquidez em até 30 dias, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico;

Não há desenquadramento ou ativos em liquidação na carteira do RPPS;

No fechamento do mês, a carteira de investimentos encontra-se com rentabilidade **ACIMA da meta atuarial** acumulada projetada.

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno no Mês	Retorno Mês	Meta	Retorno acumulado	Retorno acum.	Meta acum.	Gap (%)
Janeiro	524.232.239,07	25.119.182,76	16.025.392,97	542.974.346,11	9.640.621,14	1,81%	0,79%	9.640.621,14	1,81%	0,79%	229,11%
						1,82%	0,79%	9.640.621,14	1,81%	0,79%	229,11%



Retorno obtido no mês	1,81%
Meta atuarial do mês	0,79%
Retorno da carteira em 2026	1,81%
Meta atuarial acumulada de 2026	0,79%

RECURSOS PREVIDENCIARIOS	528.758.450,86
RECURSOS TAXA ADMINISTRATIVA	14.215.895,25
<b>TOTAL DE RECURSOS ITAPREV</b>	<b>542.974.346,11</b>

GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2026	Meta 2026	Segmento
SANTANDER	SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	11,46%	0,79%	PREVIDENCIARIO
bradesco	BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	11,08%	0,79%	PREVIDENCIARIO
CONSTANCIA	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	10,64%	0,79%	PREVIDENCIARIO
FINACAP	FINACAP MAURITSSAD FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	10,51%	0,79%	PREVIDENCIARIO
AZQUEST	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	7,90%	0,79%	PREVIDENCIARIO
4UM	4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	7,30%	0,79%	PREVIDENCIARIO
QUELUZ	QLZ MOS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	4,67%	0,79%	PREVIDENCIARIO
RIOBRAVO	RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTIFOLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	4,15%	0,79%	PREVIDENCIARIO
ZION	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDA VARIÁVEL	3,70%	0,79%	PREVIDENCIARIO
ICATU	ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	2,77%	0,79%	PREVIDENCIARIO





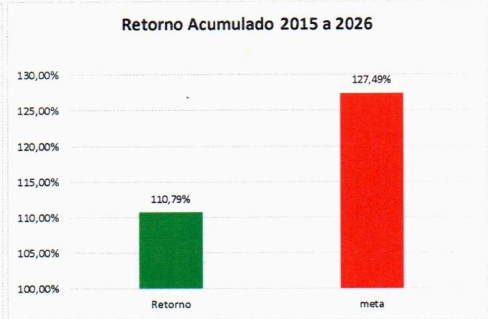
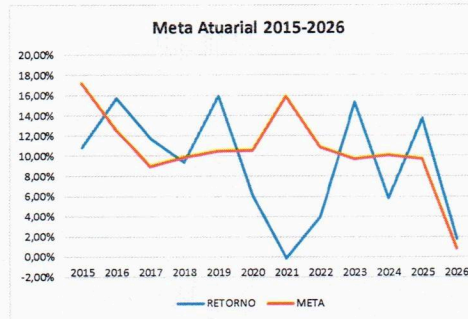
# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

## ESTADO DE SÃO PAULO

### Retorno acumulado 2015 a 2026

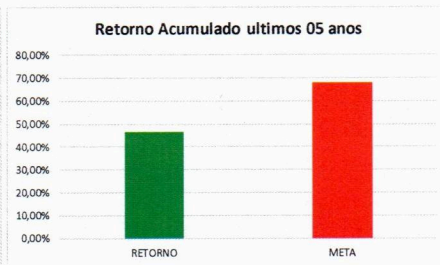
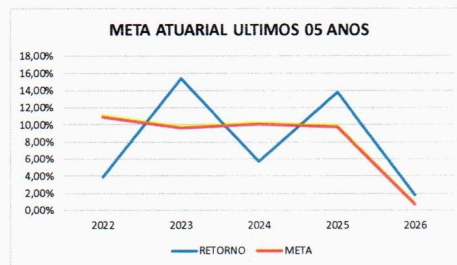
	RETORNO	META	
2015	10,91%	17,26%	ABAIXO
2016	15,83%	12,64%	ACIMA
2017	11,82%	9,04%	ACIMA
2018	9,41%	9,92%	ABAIXO
2019	16,05%	10,59%	ACIMA
2020	6,05%	10,63%	ABAIXO
2021	-0,18%	16,01%	ABAIXO
2022	4,02%	10,93%	ABAIXO
2023	15,40%	9,75%	ACIMA
2024	5,82%	10,16%	ABAIXO
2025	13,85%	9,77%	ACIMA
2026	1,81%	0,79%	ACIMA

Retorno	meta
110,79%	127,49%



	RETORNO	META	
2022	4,02%	10,93%	ABAIXO
2023	15,40%	9,75%	ACIMA
2024	5,82%	10,16%	ABAIXO
2025	13,85%	9,77%	ACIMA
2026	1,81%	0,79%	ACIMA

Retorno	meta
46,77%	68,04%



## 6) Credenciamento

### Distribuidores

Não ocorreram novos credenciamentos/renovação no período

### Gestores

Não ocorreram novos credenciamentos/renovação no período

### Administradores

Não ocorreram novos credenciamentos/renovação no período

## 7) ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS QUE APRESENTAM COTA NEGATIVA

Conforme discutido em reuniões anteriores e com base na análise contínua da carteira e nos relatórios emitidos pela consultoria de investimentos, identificamos fundos que, no presente exercício, mantêm cotas negativas. Além disso, foram observados fundos que, apesar de apresentarem desempenho satisfatório no período atual, tiveram, em exercícios passados, fatores que justificam um acompanhamento diferenciado.

Os membros do Comitê de Investimentos, cientes da volatilidade inerente ao cenário econômico e do impacto direto que tal volatilidade exerce sobre os ativos de renda variável, deliberaram pela manutenção do monitoramento rigoroso desses fundos. O objetivo é avaliar continuamente a evolução desses investimentos e estar preparados para implementar estratégias de saída ou redução de posição, caso a situação não apresente sinais de recuperação substancial no curto a médio prazo.



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

## QUELUZ VALOR FIA/QLZ MOS FI AÇÕES

O MOS INSTITUCIONAL FIA registrou rentabilidade de +4,67% no último mês, enquanto o Índice Bovespa avançou +12,56% e o índice Small Caps +10,15%. As principais contribuições positivas vieram de Ultrapar (+1,9%), B3 (+1,3%) e Guararapes/Riachuelo (+1,1%), que capturaram parte do otimismo com o fluxo estrangeiro. Do outro lado, os principais detratores foram Hapvida (-0,6%), Suzano (-0,3%) e o custo de carregamento das proteções (-3,7%). O mês foi marcado por dinâmicas distintas entre os mercados desenvolvidos e o doméstico, influenciadas pela incerteza geopolítica e pelo intenso fluxo de capitais para países emergentes. Nos Estados Unidos, o foco foi dividido entre os movimentos geopolíticos de Trump e a decisão do Fed. Enquanto no Brasil, o destaque foi o ingresso massivo de investidores estrangeiros. Esse fluxo valorizou os ativos de forma generalizada, e a forte entrada de dólares também impactou o câmbio, levando o real a se apreciar frente ao dólar. O gestor do fundo segue fiel à filosofia da casa: foco em empresas resilientes e compradas a preços atrativos. Apesar de estar positivo com as empresas, é importante ressaltar que o intenso movimento de alta foi produzido majoritariamente por fluxo de dinheiro estrangeiro. As eleições que se aproximam devem trazer volatilidade adicional, o que exige prudência. Assim, o gestor do fundo mantém a exposição a ações em 95%, com 45% nas cinco maiores posições. Simultaneamente, preserva as estruturas de proteção do portfólio para mitigar riscos de cauda.

QUELUZ VALOR FIA / QLZ MOS FIA			
SALDO APLICADO			
		RETORNO R\$	RETORNO %
jun/21	R\$ 2.000.000,00		
dez/21	R\$ 1.473.368,06	-R\$ 526.631,94	-26,32%
dez/22	R\$ 1.067.511,75	-R\$ 405.856,31	-27,56%
dez/23	R\$ 1.459.262,88	R\$ 391.751,13	27,04%
dez/24	R\$ 1.202.465,84	-R\$ 256.797,04	-17,59%
dez/25	R\$ 1.491.509,16	R\$ 32.246,28	7,60%
jan/26	R\$ 1.561.185,05	R\$ 69.675,89	4,67%
<b>RESULTADO DA APLICAÇÃO</b>		<b>-R\$ 438.814,95</b>	<b>-21,94%</b>

## EVENTO FELIPE TAYLOR

	DATA	VALOR DA COTA	QTD DE COTAS	VALOR R\$	
Aplicação Inicial	09/06/2021	3,2946517	607044,44114680	2.000.000,00	
dia anterior	13/10/2022	2,6806633	607044,44114680	1.627.281,75	<b>A RECUPERAR</b>
fechamento do dia	14/10/2022	1,8772186	607044,44114680	1.139.555,12	- <b>487.726,64</b>
cota atual	30/01/2026	174,1124132	8966,53504580	1.561.185,05	- <b>66.096,70</b>

Ainda há um saldo a recuperar do ocorrido em outubro/2022, apesar dos esforços da nova equipe de gestão do fundo, a volatilidade do cenário econômico da renda variável brasileira ainda impede um retorno positivo de toda a indústria de fundos do mercado.

## BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII

O CARE11 permanece sob acompanhamento especial por apresentar histórico de desempenho abaixo do esperado e baixa liquidez no mercado secundário. Observou-se valorização pontual do preço da cota no período, sem alteração do entendimento de que o ativo requer monitoramento reforçado, especialmente quanto à transparência de informações, evolução de governança e condições de liquidez. Considerando a participação pouco material do fundo na carteira do ITAPREV e a necessidade de resguardar a adequada gestão dos recursos previdenciários, o Comitê manteve a posição sem novos aportes e seguiu articulado com outros RPPS cotistas para troca de informações e alinhamento de encaminhamentos. No tocante à estrutura operacional e aos recentes eventos envolvendo prestadores

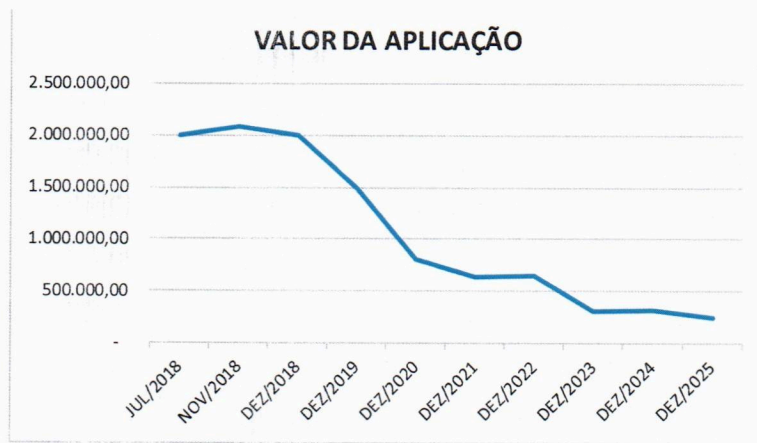


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

de serviço do fundo, o ITAPREV mantém as tratativas jurídicas em curso, buscando assessoramento especializado e promovendo diligências e medidas formais perante gestores e administradores do CARE11, com vistas à preservação dos interesses do RPPS e ao adequado endereçamento de providências regulatórias e de governança; eventuais deliberações específicas serão registradas em ato próprio, após consolidação das informações e orientações jurídicas correspondentes, mantendo-se, até lá, o monitoramento reforçado e a disciplina de não ampliar exposição no ativo.

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2025	Meta 2025	Segmento
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDA VARIÁVEL	-22,31%	9,76%	PREVIDENCIÁRIO

MÊS	VALOR DA APLICAÇÃO
JUL/2018	1.999.999,75
NOV/2018	2.088.401,95
DEZ/2018	2.006.732,60
DEZ/2019	1.505.049,45
DEZ/2020	816.693,50
DEZ/2021	646.354,57
DEZ/2022	658.021,62
DEZ/2023	319.677,17
DEZ/2024	324.343,99
DEZ/2025	252.008,28



### 8) Análise de risco da Carteira

Fundo	Benchmark	Rent. Mês (%)	Rent. 12m (%)	VaR Mês (%)	VaR Ano (%)	Vol. Mês (%)	Vol. 12m (%)	Treynor Mês	Treynor 12m	Drawdown Mês (%)	Drawdown 12m (%)	Sharpe Mês	Sharpe 12m
CARTEIRA	=meta	1,80856933	1,80856933	1,321778251	4,578774174	0,583907417	2,022714627	0,991759912	14,22743636	0,103735299	0,103735299	4,510064628	5,375298456
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	IMA-B 5	1,18%	1,18%	0,01%	0,03%	0,48%	1,65%	1,82	-85,20	0,00%	0,00%	0,06	-2,28
BB IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,98%	0,98%	0,02%	0,06%	1,14%	3,94%	-8,07	-13,46	0,00%	0,78%	-0,21	-0,41
BB IDKA 2 TP FI RF...	IDKA IPCA 2A	1,17%	1,17%	0,01%	0,03%	0,45%	1,57%	1,41	-102,98	0,00%	0,00%	0,02	-2,45
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	IMA Geral ex-C	1,18%	1,18%	0,00%	0,00%	0,08%	0,26%	5,44	-140,25	0,00%	0,00%	0,37	-1,55
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA...	IPCA	1,27%	1,27%	0,01%	0,04%	0,71%	2,46%	25,24	-51,47	0,00%	0,06%	0,28	-1,25
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	IPCA	1,16%	1,16%	0,00%	0,02%	0,28%	0,96%	-5,19	-250,62	0,00%	0,00%	-0,21	-3,79
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO...	CDI	0,78%	0,78%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	-12.319,16	-54.380,53	0,00%	0,00%	-265,97	-104,23
CAIXA BRASIL IMA GERAL TP FI...	IMA Geral	1,30%	1,30%	0,01%	0,03%	0,44%	1,54%	10,38	3,23	0,00%	0,00%	0,41	0,11
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	IMA-B 5	1,18%	1,18%	0,01%	0,03%	0,48%	1,65%	2,12	-85,18	0,00%	0,00%	0,06	-2,30
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	1,97%	1,97%	0,01%	0,03%	0,55%	1,90%	36,57	-0,73	0,00%	0,00%	1,41	-0,02
CAIXA FIC BRASIL IDKA PRE 2A...	IDKA PRÉ 2A	1,87%	1,87%	0,01%	0,05%	0,81%	2,81%	41,16	35,43	0,00%	0,00%	1,34	0,95
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	IDKA IPCA 2A	0,18%	0,18%	0,01%	0,03%	0,48%	1,67%	14,08	-104,32	0,00%	0,00%	0,16	-2,31
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	IRF-M 1	1,19%	1,19%	0,00%	0,00%	0,08%	0,27%	15,46	-11,70	0,00%	0,00%	0,39	-0,19
CAIXA BRASIL 2027 TP FI RF	IPCA	1,06%	1,06%	0,02%	0,07%	1,24%	4,30%	-65,55	-284,25	0,00%	2,55%	-0,59	-2,40
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS...	IPCA	1,17%	1,17%	0,03%	0,10%	1,68%	5,81%	0,26	-98,14	0,00%	2,66%	0,01	-1,56



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA...	CDI	1,18%	1,18%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	41,83	-610,39	0,00%	0,00%	2,06	-1,41
SANTANDER FI IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RENDA...	IRF-M	1,92%	1,92%	0,01%	0,05%	0,82%	2,84%	23,43	29,50	0,00%	0,00%	1,23	0,95
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	1,20%	1,20%	0,00%	0,00%	0,02%	0,05%	-547,70	613,11	0,00%	0,00%	2,16	1,84
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	0,87%	0,87%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	479,56	9.919,51	0,00%	0,00%	-22,63	-23,03
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	0,89%	0,89%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	-11,72	-3.706,47	0,00%	0,00%	0,54	1,52
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,58%	0,58%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	-454,73	-12.586,99	0,00%	0,00%	-36,33	-35,82
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA...	CDI	1,36%	1,36%	0,01%	0,03%	0,47%	1,63%	13,16	-52,74	0,00%	0,00%	0,55	-1,59
ITAU INSTITUCIONAL JANEIRO...	CDI	1,62%	1,62%	0,01%	0,02%	0,31%	1,06%	41,95	73,45	0,00%	0,00%	1,48	1,91
CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	CDI	1,26%	1,26%	0,00%	0,01%	0,11%	0,37%	-91,49	14.106.101,22	0,00%	0,00%	1,82	1,52
SOMMA TORINO FI RF CP LP	CDI	1,29%	1,29%	0,00%	0,00%	0,07%	0,25%	78,23	1.049,60	0,00%	0,00%	1,56	2,96
DAYCOVAL CLASSIC FI RF CRÉDITO PRIVADO	CDI	1,21%	1,21%	0,00%	0,00%	0,02%	0,06%	128,96	834,89	0,00%	0,00%	3,58	6,58
DAYCOVAL CLASSIC FI RF CRÉDITO PRIVADO	CDI	1,20%	1,20%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	-91,63	20.513,73	0,00%	0,00%	2,91	6,38
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	SMLL	7,30%	7,30%	0,08%	0,29%	5,05%	17,51%	8,53	17,03	0,00%	6,26%	1,26	0,87
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	IDIV	11,08%	11,08%	0,07%	0,24%	4,14%	14,35%	10,90	40,68	0,00%	4,14%	2,02	2,62
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	7,90%	7,90%	0,09%	0,32%	5,59%	19,35%	6,14	19,49	0,00%	8,17%	1,03	1,12
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	IBOVESPA	10,64%	10,64%	0,07%	0,25%	4,31%	14,92%	10,37	21,17	0,00%	6,01%	1,87	1,28
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	11,46%	11,46%	0,07%	0,23%	3,98%	13,79%	11,56	30,19	0,00%	3,21%	2,13	1,91
QLZ MOS FIA	IBOVESPA	4,67%	4,67%	0,08%	0,29%	5,16%	17,87%	5,68	11,11	0,00%	5,86%	0,81	0,62
ITAÚ ACOES S&P500 BRL RESP LTDA	S&P 500	1,33%	1,33%	0,09%	0,29%	5,17%	17,90%	0,86	20,59	0,00%	6,55%	0,06	0,57
FINACAP MAURITSTAD FI AÇÕES	IBOVESPA	10,51%	10,51%	0,07%	0,26%	4,55%	15,75%	10,10	25,03	0,00%	3,83%	1,37	1,51
BB AÇÕES GLOBAIS FI AÇÕES BDR...	GLOBAL BDRX	-3,35%	-3,35%	0,08%	0,28%	5,00%	17,32%	93,25	-197,44	3,35%	13,18%	-1,62	-0,75
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	GLOBAL BDRX	-3,21%	-3,21%	0,09%	0,32%	5,59%	19,35%	74,33	-49,10	3,21%	12,06%	-1,47	-0,30
CAIXA CAPITAL REGIDO BDR...	IBOVESPA	0,36%	0,36%	0,04%	0,14%	2,48%	8,58%	8,10	-0,82	0,00%	1,85%	-0,70	-0,03
CAIXA BOLSA AMERICANA...	S&P 500	1,32%	1,32%	0,09%	0,30%	5,18%	17,93%	0,80	20,15	0,00%	6,59%	0,05	0,55
RIO BRAVO PROTEÇÃO...	IPCA	4,15%	4,15%	0,03%	0,11%	1,91%	6,60%	12,03	15,53	0,00%	0,24%	1,06	0,59
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM...	IBOVESPA	2,77%	2,77%	0,04%	0,15%	2,57%	8,91%	10,05	1,80	0,00%	1,40%	1,11	0,10
CAIXA JUROS E...	125% do CDI	1,66%	1,66%	0,00%	0,02%	0,28%	0,96%	29,92	-11,88	0,00%	0,00%	1,28	-0,34
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES...	IFIX	3,70%	3,70%	0,01%	0,02%	0,36%	1,25%	1.049,08	-	0,07%	1,10%	-	-12,25

**9) Assuntos Gerais:**

Janeiro foi um mês de adaptação a resolução Nº 5272/2025, publicada em 18 de dezembro e vigor a partir de 02 de fevereiro de 2025, alguns RPPS aproveitaram para aumentar exposição em ativos que não poderão mais receber aportes, no caso do RPPS de Itapeverica da Serra, o comitê de investimentos decidiu por não aproveitar o momento, visto que em reuniões anteriores não houve o debate pelo aumento de exposição em ativos como o renda variável, que vem apresentando bons retornos, ainda em dezembro de 2025, o

*[Handwritten signatures and initials]*



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

ministério da previdência publicou a Portaria Nº 2582/2025 sobre esse período da publicação e vigência da Nº5272/25 que logo em seu artigo 2º, descreve que os RPPS devem buscar investimentos somente nos segmentos e tipos de ativos que apresentem baixo risco de crédito, de mercado e de liquidez, entendemos que renda variável, investimentos no exterior, fundos multimercados e crédito privado, não atendem esses critérios.

A partir de fevereiro de 2026 poderemos somente aplicar em alguns fundos 100% títulos públicos e a compra direta de títulos públicos via plataforma ou balcão conforme a 5272/25 permite aos RPPS com Pró gestão nível I, o RPPS dará ênfase na compra dos títulos públicos que já vinha sendo sinalizada em atas anteriores, no mês de janeiro o comitê de investimentos já participou de um treinamento com a empresa AGUIA TREINAMENTOS para entender melhor como é este tipo de compra, o comitê de investimentos iniciará o processo de credenciamento de instituições para a custódia dos títulos e credenciamento das instituições que intermediarão as compras.

Em dezembro, o mercado financeiro apresentou acontecimentos relevantes para os Regimes Próprios de Previdência Social, com destaque tanto para o ambiente regulatório quanto para o cenário macroeconômico e de mercado.

No campo macroeconômico, janeiro foi marcado por revisões nas expectativas do mercado, janeiro ainda foi um mês de desempenho positivo do mercado de capitais mantendo os ganhos de 2025. As projeções de inflação apresentaram tendência de acomodação no curto e médio prazo, enquanto as estimativas de crescimento econômico permaneceram relativamente estáveis, sustentando um cenário de juros ainda elevados, porém com perspectiva de estabilização. É esperado corte na taxa de juros SELIC na reunião de março/2026.

Em 16/12/25 havia sido aprovado pelo conselho administrativo a política de investimentos nos moldes da resolução Nº4963, foi necessária nova reunião para aprovação da política de investimentos nos moldes da resolução Nº5272/2025, aprovado pelo conselho administrativo a política de investimentos proposta pelo comitê de investimentos em parceria com consultoria LEMA.

2026 será um ano desafiador aos produtos para investimentos, a resolução Nº5272/25 limitou os ativos aos níveis de pró gestão, programa hoje facultativo, que se tornou obrigatório para quem quer fazer diversificação da carteira, O ITAPREV Pró gestão nível I, de acordo com a nova resolução pode aplicar somente em títulos públicos federais, e fundos de investimentos 100% títulos públicos e empréstimo consignados a servidores. Trabalharemos para evolução no pró gestão para fazer uma boa gestão dos recursos.

Além dos segmentos atrelados ao pró gestão, não pode haver aplicações por intermédio de distribuidores, os fundos devem ser de gestor ou administrador S1 e S2 e foi vedado fundos 100% títulos públicos. A Resolução instituiu o prazo de 2 anos para adequação do mercado.

A busca por investir em títulos públicos federais que estava na programação do comitê de investimentos, agora torna-se obrigatória enquanto estes ativos ainda são negociados acima da meta atuarial, os investimentos feitos agora corre o risco do reinvestimento no vencimento da aplicação devido as projeções de queda da SELIC se não houver mudança na resolução permitindo novos ativos.

Devido a nova resolução não há análise de novos produtos, os primeiros dias da nova resolução será para enquadramento das carteiras e fundos os níveis de cada RPPS devido até os fundos de resgate e aplicação automático não estarem permitidos a todos os RPPS.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**BANCO MASTER**

Nos últimos meses o Banco Master entrou em forte crise financeira, com deterioração de sua situação patrimonial, dificuldade de honrar compromissos e suspeitas de irregularidades nas suas operações. Em novembro de 2025 o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da instituição, após constatar problemas de liquidez e descumprimento de normas bancárias, o que praticamente encerrou suas operações tradicionais. Isso ocorreu no contexto de investigações da Polícia Federal que apura um suposto esquema de fraude envolvendo emissão de títulos sem lastro e outras irregularidades, que resultou na prisão de executivos ligados ao banco, incluindo seu principal controlador.

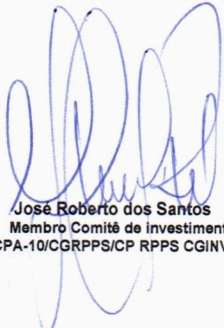
O caso do Banco Master se transformou em um grande problema regulatório e financeiro no Brasil, com implicações diretas para RPPS que tinham investimentos significativos no banco, levando a ações de investigação, medidas de controle fiscal e orientações contábeis para lidar com os efeitos da liquidação e possíveis perdas desses recursos.


**O comitê de investimentos reitera que não há nenhuma aplicação de recursos do RPPS gerida pelo Banco Master, havia uma exposição indireta na instituição, devido ela ser administrador fiduciário do BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII, troca realizada via assembleia de cotistas em 21/01/2026 para a MÉRITO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, sem impacto na gestão do fundo.**


O Comitê registra ainda que o CARE11 permanece em acompanhamento especial, sem novos aportes, diante de desempenho abaixo do esperado e baixa liquidez, mantendo articulação com outros RPPS cotistas. Considerando os recentes eventos operacionais do fundo, o ITAPREV prepara providências internas e junto a assessoria jurídica para orientação jurídico-regulatória e definição das medidas cabíveis.

**Títulos Públicos**

Para 2026, o comitê de investimentos também direciona atenção para aquisição de títulos públicos puros, ativos que ainda não estão na carteira em tem rentabilidades atrativas com risco muito baixo. Os vencimentos dos títulos ficarão dentro dos períodos em que, conforme estudo de ALM vigente, ficarem dentro do período em que a arrecadação é maior que a despesa do RPPS. Outra boa opção são os fundos vértices, mas a taxa de administração no fundo composto 100% por títulos públicos, para os que não tem familiaridade/equipe para cotação gestão e acompanhamento dos ativos, tornam-se ainda boa opção pelas elevadas taxas que os ativos estão remunerando. Visando o vencimento de fundo vértice em 2026 juntamente com letras financeiras, o comitê de investimentos direcionará esforços para credenciamento de instituições, fazendo realocações de ativos antecipando estes vencimentos para compra de títulos públicos ainda no primeiro trimestre de 2026, momento em que a SELIC continuará em torno de 15%a.a, mas já com sinalização de cortes ao longo de 2026. A resolução Nº 5272/2025 torna agora obrigatório a busca pela aquisição de títulos públicos a RPPS com pró gestão nível I, com a escassez de produtos para diversificação.

  
José Roberto dos Santos  
Membro Comitê de investimento  
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV II

  
Alex Domingues de Castro Santos  
Membro Comitê de investimento  
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV I

  
Rafael de Jesus Freitas  
Membro Comitê de investimento  
CPA-10/CP RPPS CGINV I